

As Olimpíadas Científicas na visão de estudantes da Bahia.

Camila Soares Monteiro*¹ (IC), Dayse CarvalhoDa-Silva¹ (PG), Gilson de Freitas Silva² (PQ), Lafaiete Almeida Cardoso (PQ)², Ana Luiza de Quadros¹ (PQ). milamonteiro@hotmail.com

¹ Departamento de Química – IEx – Universidade Federal de Minas Gerais – Minas Gerais

² Departamento de Química Orgânica – Instituto de Química – Universidade Federal da Bahia – Bahia

Palavras Chave: olimpíadas científicas, motivação, estudantes do Ensino Médio.

Introdução

A escola é uma instituição criada, entre outros objetivos, para que o estudante busque o próprio desenvolvimento, o progresso intelectual e a identificação e uso de estratégias eficazes para a aprendizagem. Para isso, não é indicado a promoção de comparações entre os aprendizes. Ambientes competitivos em sala de aula têm sido amplamente criticados.

As olimpíadas científicas são atividades extracurriculares realizadas em vários países para se atingir uma série de objetivos intelectuais, afetivos e sociais. Os estudantes participam voluntariamente destes eventos e demonstram entusiasmo nessa participação. Porém, o caráter competitivo desses eventos tem suscitado preocupações entre os educadores.

A Olimpíada Baiana de Química (OBAQ) acontece há mais de dez anos e trata-se de um evento consolidado, cuja participação de estudantes tem aumentado significativamente. Por isso, investigamos os motivos que levam os estudantes da Bahia a participar dessa competição.

Para isso, usamos a narrativa como instrumento de coleta de dados. Os estudantes que foram destaque na OBAQ de 2010 foram convidados a explicar, por meio de uma carta escrita a um suposto amigo, os motivos que os levavam a participar do evento. Participaram 92 estudantes, entre medalhistas de ouro, prata, bronze e de honra ao mérito.

Resultados e Discussão

Nas narrativas construídas analisamos, principalmente, os motivos que os estudantes usaram para justificar a própria participação, quantificando as citações. Os dados levantados encontram-se no Quadro 1. Por terem usado mais de uma justificativa, ressaltamos que o valor percentual corresponde ao número de estudantes que usaram a justificativa e, portanto, o somatório ultrapassa 100%. Além dos motivos apresentados no Quadro 1, muitos outros foram apontados, porém com um percentual menor que 3% e, por isso, foram omitidos.

Entre os motivos que aparecem no Quadro 1, podemos observar que mais da metade dos estudantes aproveitam o evento para terem um feedback relativo ao próprio conhecimento (53%) e

muitos consideram as olimpíadas científicas como oportunidade para aprender (42%) ou como um incentivo ao estudo da Química (37%). Observamos, ainda, que a competição ganha importância para a vida profissional destes estudantes, pois eles as consideram como preparação para situações futuras (38%) e oportunidade de construir um currículo (11%). Um interesse não associado à aprendizagem, mais voltado a uma satisfação pessoal, foi observado para os estudantes que citaram a diversão e a oportunidade de conhecer pessoas (12%), a obtenção de uma premiação (12%) e a satisfação de participar de um grande evento (9%).

Quadro 1. Principais motivos que levaram os estudantes da Bahia a participar da OBAQ, segundo os próprios estudantes.

Motivo	Número de citações	Porcentagem (%)
Mostrar/Testar o próprio conhecimento	49	53
Haver aprendizagem ou aumentar o conhecimento	39	42
Servir como experiência para situações futuras	35	38
Incentivar o estudo de Química	34	37
Gostar de química	17	18
Diversão / conhecer pessoas	11	12
Obter premiação	11	12
Aprimorar o currículo / ganhar status	10	11
Satisfazer-se em participar de grandes competições	8	9

O resultado que mais nos surpreendeu foi o fato de apenas 18% dos estudantes, que foram destaque na OBAQ, participarem das olimpíadas por gostarem de Química.

Conclusões

Consideramos que o contato que a maior parte destes estudantes tem com a Química ocorre por meio da escola e que a OBAQ pode ser uma oportunidade de perceber a Química além da escola e de desenvolver o gosto por esta ciência.

Agradecimentos

OBAQ, CRQ-VII, PROEX-UFBA